



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso de Especialização em Gestão Pública - PNAP

Disciplina: ESTADO, GOVERNO E MERCADO

Professor: Rubens Araújo de Oliveira

e-mail: rubens@enabrasil.sc.gov.br

Conteudista: Prof. Ricardo Corrêa Coelho

2. EMENTA: O Estado. O Governo. A Sociedade. As Matrizes Teóricas: o Liberalismo *versus* o Marxismo. A Evolução Histórica das Relações entre Mercado e Estado. Os padrões da Relação entre Estado e Mercado.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Compreender os conceitos, teorias e informações históricas da discussão da relação entre Estado, governo e mercado que têm impacto direto no funcionamento da Administração Pública – e posicionar-se frente a estas questões tomando decisões esclarecidas conforme o interesse público.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Definir os conceitos de Estado, governo e mercado;
- Compreender a lógica interna das matrizes teóricas, distinguindo os seus principais conceitos;
- Identificar a influência dessas matrizes no pensamento e discurso dos atores políticos;
- Avaliar comparativamente as potencialidades e limites explicativos de cada matriz.
- Identificar as quatro diferentes relações entre Estado, governo e mercado nas sociedades ocidentais ao longo do século XX;
- Relacionar as mudanças produzidas nas formas de Estado ao longo do tempo com as matrizes teóricas estudadas; e
- Compreender os desafios colocados às relações entre Estado e sociedade no início do século XXI.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 – Perspectiva teórica para a análise das relações entre Estado, governo e mercado:

Introdução

Conceitos básicos

A dinâmica pendular das relações entre Estado e mercado

Duas matrizes teóricas para a interpretação das relações entre Estado e mercado: a liberal e a marxista

A formação da matriz do pensamento liberal

A matriz marxista

As mudanças nas sociedades capitalistas no final do século XIX e seus impactos sobre as matrizes marxista e liberal

Unidade 2 – As relações entre Estado, governo e mercado durante o século XX

Introdução:

- O Estado liberal
- O Estado socialista
- O Estado de bem-estar social
- O Estado neoliberal

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

As aulas serão expositivas com auxílio de vídeo-aulas. Uso do material de apoio (Apostila). Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Discussão e debate de temas relacionados por meio de Fórum de discussão e de *chats*. Demais atividades complementares e de aprendizagem que visam à discussão e reflexão sobre os diversos conteúdos da disciplina.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- 40% atividades durante a disciplina – Chats, videoconferências, fóruns, atividades de aprendizagem e estudos dirigidos.
- 60% prova presencial

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Ricardo Corrêa. **Estado, governo e mercado**. Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E. (Org) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ARON, Raymond. O marxismo de Marx. Trad. Jorge Bastos. São Paulo: Arx, 2005.

DRAIBE, Sônia. Rumos e metamorfoses: um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas de industrialização no Brasil 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FIORI, José Luís. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight Editorial, 1995.

HOBBS, Thomas. Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. Trad. João Paulo Ponteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

HOUAISS. Antonio. Dicionário online da língua Portuguesa. Abril de 2007. Versão 2.0a. CD-ROM. 2007.

LEITE JÚNIOR, Alcides. Brasil: a trajetória de um país forte. São Paulo: Trevisan, 2009.

LENIN, Vladimir Ivanovitch. El imperialismo, fase superior del capitalismo. In: LENIN, V.I. Obras Escogidas. Moscú: Editorial Progreso, s/d.

LACOMBE, Francisco José Masset. Dicionário de administração. São Paulo: Saraiva, 2004.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. Trad. Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. 3.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)

MILL, John Stuart. Considerações sobre o governo representativo. Trad. Manoel Inocêncio de L. Santos Jr. Brasília: UnB, 1980. (Pensamento Político 19)

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat, baron de la Brède et de. Do espírito das leis. Trad. Fernando Henrique Cardoso e Leôncio Martins Rodrigues. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

OFFE, Claus. A democracia partidária competitiva e o welfare state keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização. In: Dados, revista de ciências sociais, vol. 26, nº 1, Rio de Janeiro: Campus, 1983.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e social-democracia. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1985.

_____. Estado e economia no capitalismo. Trad. Argelina Cheibub Figueiredo e Pedro Paulo Zahluth Bastos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

RIMLINGER, G. Welfare state and industrialization in Europe, América and Russia. New York: John Wiley and Sons, 1971.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. Trad. Lourdes Santos Machado. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os Pensadores)

SADER, Emir. Balanço do neoliberalismo. In: Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SARTORI, Giovanni. A teoria democrática revisitada. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática, 1994. Vol. I - O debate contemporâneo.

SMITH, Adam. A Riqueza das Nações. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 1.392 p.

WEFFORT, Francisco (Org.). Os Clássicos da Política. Vol. 2. 6.ed. São Paulo: Ática, 1996.